

O processamento cerâmicos convencional, isto é, compactação de pós e posterior queima (sinterização da partículas), não permite via de regra a obtenção de componentes cerâmicos já na forma e dimensões finais. Uma alternativa, tanto de ordem econômica quanto de ordem técnica é a obtenção de um corpo pré-sinterizado, que possa ser usinado, e após queimado a temperatura e tempos de sinterização necessários à obtenção das propriedades finais do material cerâmico.

A usinagem de produtos cerâmicos difere da usinagem convencional de materiais metálicos por algumas das propriedades típicas dos primeiros: fragilidade, alta dureza e baixa tenacidade. Este trabalho sistematiza alguns parâmetros de usinagem como etapa intermediária de fabricação de peças cerâmicas.